

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do Município de Senador Canedo-GO

**CONCURSO PÚBLICO**

# **CIRURGIÃO DENTISTA – BUCOMAXILOFACIAL**

## **CADERNO DE QUESTÕES**

**21/06/2026**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>QUESTÕES</b>
Língua Portuguesa	01 a 10
Legislação aplicada ao Setor Público	11 a 20
Políticas e Legislação de Saúde	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Prova Discursiva	-

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

**Atenção:** Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Apreciar o pôr do sol é um autocuidado.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

**Texto 1**

Eu não acredito na transparência do olhar sobre mim ou sobre os outros. O olhar puro e transparente pressupõe uma essência e uma capacidade que eu acredito que não sejamos portadores. Eu não poderia olhar para mim, porque não tenho uma essência e nem sou permanentemente algo. Eu sou uma soma de muitas coisas e posso ter, sobre mim, opiniões muito variadas e distintas.

Uma fábula indiana de que gosto muitíssimo narra que quatro cegos se aproximam de um elefante. O primeiro cego, que nunca tinha visto um elefante, diz, ao apalpar seu abdômen, que ele se parece com uma parede. Outro cego diz que ele se parece com uma corda, ao apalpar sua cauda. O terceiro diz que ele se parece com quatro colunas, ao apalpar suas pernas, e o último cego diz que o elefante se parece com uma espada, ao apalpar o marfim. Todos os quatro têm razão e todos eles deram uma visão parcial do elefante. A verdade não é a soma dos quatro, porque o elefante não é uma parede, corda, colunas e espada: é algo ainda além disso.

Eu não acredito na transparência. Porém, não acredito também que estamos condenados ao olhar opaco. Ao defender que não existe o olhar opaco, quero dizer que não estamos condenados ao narciso permanente de nós mesmos num espelho, como uma velha que pergunta ao espelho se haverá alguém mais bela do que ela, e que só aceita uma resposta ou ameaça quebrar o espelho, caso a resposta não seja aquela.

Eu não acredito na transparência e nem na opacidade do olhar. Eu acredito que o exercício crítico, a filosofia, a psicanálise, a história, a antropologia, a sabedoria, a idade, a experiência, a dor – todas essas coisas podem tornar o meu olhar cada vez mais translúcido.

Cada vez mais eu olho para os outros, mas nunca os verei. Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer. Logo, nunca terei domínio de tudo, por que não sei ainda como é morrer. Como diz Woody Allen: “Não tenho nada contra a morte. Só não gostaria de estar presente.”

KARNAL, Leandro. Por que nunca chegaremos à verdade. In: *Fronteiras do Pensamento*. Site. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/leandro-karnal-por-que-nunca-chegaremos-a-verdade>. Acesso em: 26. nov. 2025. [Adaptado].

**QUESTÃO 01**

O texto apresentado desenvolve uma reflexão sobre a impossibilidade de um olhar plenamente transparente sobre si e sobre o outro, recorrendo a reflexões filosóficas, e a narrativas e referências culturais para construir seu ponto de vista. Considerando a tipologia e o gênero textual-discursivo, compreende-se que o texto

- (A) pertence ao gênero ensaio filosófico, caracterizado pela exposição sistemática e logicamente encadeada de conceitos, com estrutura rígida e terminologia técnica própria das ciências humanas, cujo objetivo é apresentar uma tese formal e conclusiva.
- (B) pertence ao gênero crônica reflexiva, pois parte de acontecimentos cotidianos, narrados em tom leve, para construir um comentário subjetivo sobre a percepção humana, mantendo foco na dimensão narrativa mais que no argumento.
- (C) realiza um movimento típico do ensaio contemporâneo: combina reflexão subjetiva, argumentação aberta, referências literárias e filosóficas e liberdade composicional, sem pretensão de sistematicidade, organizando-se mais como exploração de ideias do que como defesa rígida de uma tese.
- (D) configura-se como um artigo de divulgação científica, uma vez que traduz conceitos filosóficos complexos para o grande público, utilizando exemplos e analogias com o intuito central de transmitir conhecimento especializado de maneira acessível.

**QUESTÃO 02**

No trecho “Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer”, temos um caso de próclise

- (A) obrigatória, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (B) proibida, na medida em que apenas advérbios negativos funcionam como atratores do pronome para próclise.
- (C) facultativa, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (D) canônica, na medida em que os advérbios, quando modificam diretamente o sentido do verbo, são considerados atratores pronominais.

**QUESTÃO 03**

O texto apresenta uma reflexão sustentada por um percurso argumentativo que discute a impossibilidade de um “olhar transparente” e, ao mesmo tempo, recusa um “olhar opaco”. Para tanto, recorre a múltiplas vozes culturais, filosóficas e literárias. Nesse movimento, o autor articula referências diversas: a fábula indiana dos quatro cegos e o elefante, figuras do imaginário literário universal como Narciso e a “velha que pergunta ao espelho” (a Rainha Má, de Branca de Neve), além de uma citação humorística atribuída a Woody Allen. Considerando esse conjunto, a construção argumentativa do texto se caracteriza por

- (A) o uso de interdiscursividades e intertextualidades explícitas que funcionam como matrizes simbólicas culturalmente compartilhadas, reforçando a ideia de que nenhum sujeito alcança uma compreensão total de si mesmo ou do outro.
- (B) o emprego de referências simbólicas de caráter meramente ilustrativo, que não contribuem de modo significativo para a argumentação, limitando-se a exemplos pontuais sem articulação com discursos culturais consolidados.
- (C) a presença de alusões culturais que compõem enfeites estilísticos com pouca interação com a progressão argumentativa, atuando de maneira independente do eixo conceitual do texto ao não dialogarem com os saberes partilhados.
- (D) a utilização de menções a personagens que são empregadas para caracterizar o estilo figurativo do autor, sem produzir impactos na progressão argumentativa ou no modo como o leitor é levado a compreender a complexidade do olhar e a necessidade da reflexão empática.

**RASCUNHO****QUESTÃO 04**

A coesão textual é responsável pela construção da articulação do texto e sua progressão. Há diferentes formas de construir tais processos. O uso de conectores é um caso claro de processo coesivo, o qual pode configurar uma coesão:

- (A) referencial, a qual diz respeito à retomada ou antecipação de elementos do texto por meio de pronomes, advérbios e expressões nominais que estabelecem vínculos de referência interna.
- (B) semântica (ou lexical), a qual se realiza por meio da repetição, substituição lexical, uso de sinônimos, hiperônimos ou termos do mesmo campo semântico, como é o caso dos conectores.
- (C) substitutiva (ou por elipse), uma vez que essa modalidade opera pela omissão ou substituição de elementos já mencionados, permitindo evitar repetições desnecessárias, ao passo que os conectores substituem termos ao articular segmentos textuais.
- (D) sequencial, na medida em que os conectores organizam a progressão temática e a relação lógico-discursiva entre partes do texto — como causa, contraste, consequência, conclusão, adição etc. —, garantindo a continuidade textual.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 05**

Leia o texto a seguir.

Quando nasci um anjo esbelto,  
desses que tocam trombeta, anunciou:  
vai carregar bandeira.  
Cargo muito pesado pra mulher,  
esta espécie ainda envergonhada.  
Aceito os subterfúgios que me cabem,  
sem precisar mentir.  
Não tão feia que não possa casar,  
acho o Rio de Janeiro uma beleza e  
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.  
Mas, o que sinto escrevo. Cumpro a sina.  
Inauguro linhagens, fundo reinos  
— dor não é amargura.  
Minha tristeza não tem pedigree,  
já a minha vontade de alegria,  
sua raiz vai ao meu mil avô.  
Vai ser coxo na vida, é maldição pra homem.

PRADO, Adélia. Poema "Com licença poética", publicado na obra *Bagagem*, de 1976.

No poema, a voz lírica combina reflexões existenciais com afirmações de ordem social e cultural, articulando-as por meio de escolhas lexicais que produzem efeitos de subjetividade e modalização. Em que medida e de que forma a classificação gramatical das palavras pode produzir efeitos de sentido particulares no texto?

- (A) Nas expressões "cargo muito pesado pra mulher" e "esta espécie ainda envergonhada", os termos "muito" e "ainda" funcionam, respectivamente, como advérbio de intensidade e advérbio temporal, produzindo um efeito de dramaticidade pela imposição social que recai sobre a figura feminina.
- (B) Em "não tão feia que não possa casar", a palavra "tão" é um adjetivo, pois qualifica o substantivo subentendido "eu", funcionando como núcleo de predicação que reforça a autopercepção irônica da voz lírica, que é o eixo semântico central do poema.
- (C) No verso "Mas, o que sinto escrevo", os termos "mas" e "que" pertencem à mesma classe gramatical — conjunções coordenativas —, estabelecendo uma relação de oposição e explicação, respectivamente, entre as orações do período, gerando o efeito subversivo no poema.
- (D) Em "dor não é amargura", os vocábulos "dor" e "amargura" pertencem à classe dos substantivos abstratos, contribuindo para que a oposição semântica ultrapasse o campo meramente fisiológico e revele uma reflexão sobre a experiência humana, típica da poética da autora.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **06** e **07**.

**Texto 2**

O movimento conhecido como cultura do cancelamento, que começou, sim, como uma forma de chamar a atenção para injustiças de todo tipo e proteção ambiental, se tornou uma arma de execração pública e de censura capaz de atingir indistintamente anônimos e famosos, tanto faz.

A cultura do cancelamento é um linchamento virtual e é assim que vou chamá-lo, pois funciona como o conhecido linchamento ou linchagem, que é o assassinato de uma ou mais pessoas cometido por uma multidão com o objetivo de punir um suposto transgressor.

Basta um registro aleatório jogado na internet de um possível ato reprovável ou que contrarie os valores geralmente aceitos como corretos, para que uma pessoa seja marcada permanentemente pelo linchamento virtual [...].

Para muitos não há uma segunda chance. As redes sociais tornaram-se reféns dos excessos irrazoáveis do justicamento do cancelamento.

Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis — como racismo e violência sexual, dentre outros — tornou-se uma ameaça, pronta para destruir reputações a qualquer preço. E isso exige vigilância e um combate jurídico dos excessos na mesma proporção, rapidez e intensidade [...].

WILIANS, Nelson. Linchamento virtual: a cultura do cancelamento. Estúdio Folha, *Folha de São Paulo*, 10. Fev. 2021. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2021/02/linchamento-virtua-a-cultura-do-cancelamento.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2025.

**QUESTÃO 06**

Considerando o texto apresentado sobre a cultura do cancelamento, qual é o tipo de argumento predominante empregado pelo autor?

- (A) O argumento de autoridade, citando especialistas e instituições credíveis, respaldadas e reconhecidas para validar sua crítica ao fenômeno da cultura do cancelamento.
- (B) O argumento por analogia, já que o texto se sustenta sobretudo em comparações metafóricas que aproximam o cancelamento de outras práticas sociais degradantes.
- (C) O argumento pragmático, mais especificamente o argumento pelo efeito perverso, pois aponta que um movimento inicialmente positivo gerou consequências negativas e indesejadas.
- (D) O argumento causal, demonstrando tecnicamente as causas estruturais e sociais que originaram o cancelamento como prática de punição digital extremamente corrente em dias atuais.

**QUESTÃO 07**

No trecho “Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis [...] tornou-se uma ameaça”, quais diferentes processos de formação e funcionamento morfológico são relevantes para a interpretação do enunciado?

- (A) Em reprováveis, o sufixo *-vel* indica possibilidade ou capacidade, configurando derivação sufixal que atribui ao adjetivo um valor modal.
- (B) Em intensificar, há um caso de derivação regressiva, pois provém do substantivo “intenso” por perda de morfema, recebendo em seguida a terminação verbal *-ar*.
- (C) Em oprimidos, o sufixo *-ido* funciona como marcador de particípio passado originado de verbo regular terminado em *-ir*, não havendo valor adjetival no contexto.
- (D) Em ameaça, há um caso de derivação sufixal de “ameaçar”, sendo o sufixo *-ça* responsável por transformar o verbo em adjetivo abstrato.

**RASCUNHO****QUESTÃO 08**

Em uma análise semântica, afirma-se que enunciados com certos verbos factivos, estruturas clivadas e construções com adjuntos temporais tendem a acionar pressuposições estáveis sob negação e sob formas interrogativas. Considere o enunciado:

Foi Maria que deixou de revisar o relatório novamente.

Com base nos testes pressuposicionais, o enunciado aciona a pressuposição de que

- (A) uma revisão prévia do relatório ocorreu, o que se confirma ao aplicar o teste da negação tanto à forma afirmativa quanto à forma interrogativa.
- (B) o relatório era responsabilidade da Maria, o que se confirma ao aplicar o teste da substituição referencial na forma negativa.
- (C) o relatório existia previamente, o que se confirma ao aplicar o teste da negação e se mantém estável na forma interrogativa.
- (D) o relatório foi revisado anteriormente pela Maria, o que não se confirma ao aplicar o teste de factividade, mas se mantém ao aplicar o teste de clivagem.

**RASCUNHO**

Leia as Charges 1 e 2 para responder às questões 09 e 10.

### Charge 1



Jean Galvão, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 23. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/23/jean-galvao.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

### Charge 2



Galvão Bertazzi, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 20. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/20/galvao-bertazzi.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

### QUESTÃO 09

As charges fazem referência à COP 30, conferência internacional sobre mudanças climáticas que ocorreu em novembro de 2025, em Belém do Pará, no Brasil. Considerando os recursos verbais e não verbais utilizados, ambas

- (A) criticam a falta de representatividade nos fóruns climáticos internacionais, destacando a ausência de países vulneráveis e populações tradicionais nas tomadas de decisão, o que aponta para as contradições do evento.
- (B) denunciam, por meio de ironia, a incoerência entre o discurso ambiental defendido nas conferências e as práticas reais dos participantes, revelando contradições internas do próprio evento.
- (C) enfatizam que os países ricos buscam superioridade política nas conferências, o que é simbolizado pela posição do personagem árabe no topo do tronco cortado e pela mesa circular dominada por delegações do Norte global.
- (D) apontam que a COP 30 será ineficaz por falhas logísticas e organizacionais, representadas pelo fotógrafo desorientado na primeira charge e pela pilha de papéis descartados na segunda.

### QUESTÃO 10

Ao considerarmos o funcionamento do gênero textual-discursivo, isto é, sobre a forma como ele se organiza e empreende sentidos, a charge

- (A) dispensa a ativação de conhecimentos sociopolíticos para sua interpretação, por ser um gênero predominantemente icônico.
- (B) gera efeitos de subversão do sentido por meio de uma ruptura sintática entre texto verbal e não verbal ocasionada pelo humor.
- (C) caracteriza-se por apresentar personagens estáveis e narrativas prolongadas, o que a distingue do cartum.
- (D) depende de um contexto de produção imediato, mobilizando interdiscursos e pressupostos compartilhados para produzir seu efeito crítico.

**LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR PÚBLICO**

Questões de 11 a 20

**QUESTÃO 11**

Segundo o art. 37, da Constituição Federal de 1988, funções de confiança e cargos em comissão têm características específicas quanto ao preenchimento. Considerando o texto constitucional, funções de confiança são exercidas por

- (A) servidores lotados em cargos em comissão, livres de exoneração, e que se destinam a atribuições técnico-científicas.
- (B) servidores efetivos, acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- (C) servidores temporários, desde que posteriormente aprovados em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (D) servidores efetivos ou comissionados, nos percentuais mínimos previstos em lei, destinados apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

**QUESTÃO 12**

A ética no serviço público envolve valores e padrões que orientam a atuação do agente estatal. De acordo com fundamentos da ética administrativa, a conduta ética

- (A) limita-se ao cumprimento formal da lei.
- (B) envolve integridade, respeito e responsabilidade.
- (C) pode ser ajustada conforme oportunidade e conveniência.
- (D) é definida pelos servidores do órgão, mudando ao longo do tempo.

**QUESTÃO 13**

Um servidor comete irregularidade funcional que ocasiona prejuízo ao erário. Nesse caso, considerando os regimes de responsabilização,

- (A) a condenação penal impede responsabilizações civil e administrativa.
- (B) a absolvição administrativa impede responsabilização na esfera penal.
- (C) as responsabilidades administrativas, civil e penal são independentes entre si e podem ser cumuladas.
- (D) as responsabilizações administrativa e civil dependem do trânsito em julgado da ação penal.

**QUESTÃO 14**

Um administrado punido busca revisão da sanção aplicada, alegando ilegalidade. Nesse caso, ele tem a faculdade de questionar tal fato em sede de controle administrativo, que poderá

- (A) substituir o controle judicial no controle de constitucionalidade e legalidade.
- (B) negar a reavaliação da questão, em razão da vedação da autotutela.
- (C) anular atos ilegais, desde que assegure o contraditório e ampla defesa.
- (D) reavaliar o mérito administrativo em fase recursal, sem motivação.

**QUESTÃO 15**

Leia o caso a seguir.

Durante a análise de um procedimento de contratação, unidades internas do órgão verificam impropriedades formais e adotam medidas para seu saneamento, enquanto o tribunal de contas, ao examinar o mesmo processo, aplica critérios de oportunidade, materialidade, relevância e risco.

Nesse caso, nos termos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o controle envolve

- (A) atuação preventiva, composta por agentes das linhas de defesa e órgãos de controle, que devem aplicar critérios objetivos, imparciais e elaborar relatórios tecnicamente fundamentados durante a fiscalização.
- (B) medidas iniciais de prevenção e controle, tomadas pelo órgão central de controle interno e pelo tribunal de contas, com acesso irrestrito aos documentos e às informações necessárias à realização dos trabalhos, a saber, a primeira linha de defesa.
- (C) atividades de assessoramento jurídico para verificar atos da primeira linha, com foco em regularidade documental e acesso aos atos publicizados no processo, configurando-as como sendo a segunda linha de defesa.
- (D) constatação de impropriedade formal, com remessa imediata ao Ministério Público de cópias dos documentos cabíveis para apuração dos ilícitos de sua competência, independentemente de risco ou dano ao interesse público.

**QUESTÃO 16**

Em Senador Canedo, ocorrendo vacância dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito no terceiro ano do mandato, o preenchimento ocorrerá por

- (A) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até noventa dias após a primeira vaga.
- (B) assunção definitiva do Presidente da Câmara, que é o sucessor legítimo do cargo.
- (C) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até trinta dias após a abertura da última vaga.
- (D) eleição realizada pela Câmara Municipal em até trinta dias após a abertura da última vaga.

**QUESTÃO 17**

A Lei nº 1.488/2010 descreve as formas pelas quais um cargo público municipal pode ser preenchido. São formas de provimento de cargo público, nos termos do estatuto, a nomeação, a promoção, a readaptação, a reversão, o aproveitamento e

- (A) a recondução.
- (B) a remoção.
- (C) a exoneração.
- (D) o remanejamento.

**QUESTÃO 18**

Servidor responsável pelo serviço de informações recusou, sem fundamento legal, o fornecimento de dado público e ainda retardou deliberadamente a resposta. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, essa conduta

- (A) configura irregularidade meramente formal, resolvida com orientação administrativa, salvo se gerar consequências se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (B) acarreta obrigação de responder ao pedido em prazo posterior, cabendo responsabilização somente se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (C) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa e até mesmo ato de improbidade.
- (D) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa, civil e penal, por ser prática de favorecimento pessoal.

**QUESTÃO 19**

O Tribunal de Contas exerce função relevante na fiscalização da administração pública. Uma de suas competências constitucionais é

- (A) aprovar previamente todas as leis orçamentárias da União.
- (B) determinar abertura de crédito suplementar em favor de órgãos federais.
- (C) emitir parecer conclusivo sobre projetos de lei ordinária.
- (D) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por recursos públicos.

**QUESTÃO 20**

Instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para despesas de capital e programas de duração continuada, com vigência de quatro anos. Tal instrumento é denominado de

- (A) orçamento fiscal.
- (B) plano plurianual.
- (C) diretriz orçamentária.
- (D) demonstrativo de metas fiscais.

**RASCUNHO**

**POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DE SAÚDE**

Questões de 21 a 30

**QUESTÃO 21**

Considerando a legislação que fundamenta as ações de saúde no Brasil, a relação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Saúde Suplementar caracteriza-se pela atuação da iniciativa privada na assistência à saúde de forma

- (A) paralela ao SUS, prestando serviços de saúde à população em situações de urgência em saúde pública.
- (B) complementar ao SUS, mediante contratos ou convênios, seguindo as diretrizes do sistema público de saúde.
- (C) cooperativa ao SUS, com atuação conjunta, entre instituições públicas e privadas na execução dos serviços de saúde.
- (D) substitutiva ao SUS, assumindo as funções públicas de assistência à saúde quando houver déficit de recursos públicos.

**QUESTÃO 22**

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) alcançou avanços importantes no seu desenvolvimento. No entanto, ainda existem dificuldades para superar a fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado. O debate em torno da busca pela integração dessas ações adquiriu nova ênfase a partir do Pacto pela Saúde, firmado em 2006 entre os gestores do SUS, e que se efetiva em três dimensões. Dentre elas, tem-se o Pacto em Defesa do SUS, que se traduz no compromisso com

- (A) as prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.
- (B) o estabelecimento de um espaço regional como lócus de construção e execução das ações pactuadas.
- (C) a consolidação dos fundamentos políticos e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde.
- (D) os princípios e diretrizes para a descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, programação pactuada e gestão do trabalho e da educação em saúde.

**QUESTÃO 23**

A conferência de saúde e o conselho de saúde, em cada esfera de governo, são instâncias colegiadas que devem compor a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo

- (A) secretário municipal de saúde.
- (B) secretário estadual de saúde.
- (C) conselho nacional de saúde.
- (D) conselho de saúde.

**QUESTÃO 24**

Conforme a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, as estratégias para organização da vigilância em saúde devem contemplar respostas, de forma oportuna e proporcional, às emergências em saúde pública, com o estabelecimento de plano de resposta, a ser elaborado por cada esfera de gestão, considerando

- (A) a gravidade do evento à saúde e a organização e fluxos da rede de atenção.
- (B) o processo saúde doença e o aporte financeiro para a execução das ações.
- (C) as vulnerabilidades do território e os cenários de risco à saúde.
- (D) os condicionantes e determinantes da saúde e o modelo de atenção.

**QUESTÃO 25**

De acordo com a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), a área técnica da regulação do acesso à assistência deve ser estabelecida mediante a implantação dos complexos reguladores, formados por unidades operacionais denominadas centrais de regulação. O complexo regulador pode ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores e possui, dentre outras, as seguintes atribuições:

- (A) fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde; atuar de forma integrada aos processos autorizativos e estabelecer e executar critérios de classificação de risco.
- (B) garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada; diagnosticar, adequar e orientar os fluxos da assistência e subsidiar as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria em saúde.
- (C) construir e viabilizar as grades de referência e contrarreferência; capacitar de forma permanente as equipes que atuarão nas unidades de saúde e subsidiar a programação pactuada e integrada.
- (D) elaborar, disseminar e implantar protocolos de regulação; subsidiar o processamento das informações de produção e fomentar o uso e a qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde.

**QUESTÃO 26**

A rede de atenção à saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, que buscam garantir a integralidade do cuidado, possuem diferentes densidades tecnológicas e são integradas por meio de sistemas de apoio

- (A) tecnológico, financeiro e de educação.
- (B) logístico, tecnológico e de educação.
- (C) financeiro, técnico e de gestão.
- (D) técnico, logístico e de gestão.

**QUESTÃO 27**

O Humaniza-SUS lança mão de ferramentas e dispositivos para consolidar redes, vínculos e a corresponsabilização entre usuários, Ministério da Saúde, trabalhadores e gestores. Esse programa opera com o princípio da

- (A) indissociabilidade.
- (B) transversalidade.
- (C) regularidade.
- (D) igualdade.

**QUESTÃO 28**

A atenção básica busca produzir a assistência integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos que possam comprometer a autonomia das pessoas. Dessa forma, é fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dessas finalidades fazendo com que os profissionais das equipes de saúde da família, que integram os serviços da atenção básica, realizem de forma integrada às ações que lhes são atribuídas, as ações de vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) ambiental.
- (C) sanitária.
- (D) em saúde.

**QUESTÃO 29**

As doenças transmissíveis são uma ameaça à saúde dos indivíduos e têm potencial de ameaçar a segurança das populações. Essas são chamadas de endêmicas quando a doença surge em uma

- (A) área geográfica ou grupo populacional e apresenta um padrão de ocorrência relativamente estável com elevada incidência ou prevalência.
- (B) região ampla, em vários países e continentes ao mesmo tempo, com transmissão sustentada e grande distribuição geográfica.
- (C) região ou comunidade com um número de casos em excesso, em relação ao que normalmente seria esperado.
- (D) área geográfica limitada, com o número de casos acima do esperado e em um curto intervalo de tempo.

**QUESTÃO 30**

Conforme orientação da rede nacional de serviços de verificação de óbito e esclarecimento da causa mortis, os exames necroscópicos deverão ser realizados nas dependências do

- (A) instituto médico-legal e por médico patologista.
- (B) serviço de verificação de óbitos e por médico patologista.
- (C) instituto médico-legal e por profissionais técnicos em necrópsia.
- (D) serviço de verificação de óbitos e por profissionais técnicos em necrópsia.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 31**

Durante atendimento em uma unidade de saúde, uma criança vítima de trauma facial é avaliada pelo cirurgião-dentista, que classifica a lesão como fratura tipo galho verde. Qual a característica deste tipo de fratura?

- (A) O osso da mandíbula é fraturado em vários fragmentos.
- (B) Completa transição do osso com mínima fragmentação na região da fratura.
- (C) Fratura incompleta com flexibilidade ou mobilidade mínima quando palpados.
- (D) Fratura que resulta da comunicação das margens do osso fraturado com o meio externo.

**QUESTÃO 32**

Ao realizar um procedimento cirúrgico na região posterior da maxila, o cirurgião dentista realiza, também, o bloqueio do nervo palatino maior. Neste caso, a área anestesiada pelo bloqueio do nervo palatino maior é a porção

- (A) posterior do palato duro e seus tecidos moles sobrejacentes, anteriormente até o primeiro premolar e medialmente até a linha média.
- (B) posterior do palato duro e seus tecidos moles sobrejacentes, anteriormente até a distal do primeiro molar e medialmente até a linha média.
- (C) anterior do palato duro, desde a face medial do primeiro premolar direito até a face medial do primeiro premolar esquerdo.
- (D) anterior do palato duro e seus tecidos moles sobrejacentes, posteriormente até a distal do primeiro molar e medialmente até a linha média.

**QUESTÃO 33**

Qual nervo emite ramos que inervam estruturas da órbita, do nariz, do palato e da faringe?

- (A) Oftálmico (V1).
- (B) Maxilar (V2).
- (C) Mandibular (V3).
- (D) Facial (VII).

**QUESTÃO 34**

Após sofrer traumatismo facial, um paciente é atendido no serviço de urgência e o cirurgião bucomaxilofacial classifica o trauma como fratura Le Fort II. Qual é a característica clínica deste tipo de fratura?

- (A) Separação da porção inferior da maxila de forma horizontal, desde a abertura piriforme até a área da sutura pterigopalatina.
- (B) Separação da maxila e do complexo nasal da base do crânio da área do rebordo zigomático-orbital e da área da sutura pterigomaxilar.
- (C) Completa separação do terço da face em nível do complexo naso-órbito-etmoidal e da sutura zigomático-frontal.
- (D) Separação da maxila e do complexo zigomático de forma isolada e da sutura zigomático-frontal.

**QUESTÃO 35**

São exemplos de diretrizes definidas pela Política de Saúde Bucal:

- (A) estimular a gestão participativa com controle social; assegurar que as ações sigam os princípios universais da ética em saúde; implementar centros de especialidades odontológicas privados.
- (B) desenvolver política de educação permanente em saúde para os trabalhadores da área; manter avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados; determinar que municípios com mais de 500 mil habitantes realizem pesquisas nacionais de saúde bucal.
- (C) organizar ações de vigilância epidemiológica e sanitária em saúde bucal; promover vínculos entre a equipe de saúde bucal e a população adstrita; estabelecer que o Ministério da Saúde passe a ser responsável pelo controle da fluoretação da água, avaliando as amostras.
- (D) possibilitar o acesso universal, equânime e contínuo a serviços de saúde bucal de qualidade; desenvolver ações considerando o princípio da integralidade; promover vínculos entre a equipe de saúde bucal e a população adstrita.

**QUESTÃO 36**

Um paciente portador de hemofilia necessita realizar a exodontia do dente 17 sob anestesia local. Considerando a condição sistêmica e o risco de hemorragia, qual técnica anestésica está contraindicada?

- (A) Intraligamentar.
- (B) Intrapulpar.
- (C) Infiltrativa supraperiosteal na região mandibular.
- (D) Bloqueio do nervo alveolar superior posterior.

**QUESTÃO 37**

Em pacientes internados com infecções odontogênicas severas, qual deve ser a prioridade no manejo inicial?

- (A) Remover cirurgicamente a fonte da infecção.
- (B) Garantir a manutenção e permeabilidade das vias aéreas.
- (C) Realizar drenagem cirúrgica dos espaços acometidos.
- (D) Iniciar antibioticoterapia dirigida.

**QUESTÃO 38**

Na cirurgia de tórus palatino com finalidade pré-protética, a ostectomia e/ou osteoplastia realizada com brocas cirúrgicas deve ser executada com cautela, devido ao risco de

- (A) perfuração da mucosa jugal e sangramento arterial intenso.
- (B) lesão do nervo palatino maior no forame palatino menor.
- (C) redução da espessura do palato e dificuldade de remodelação óssea.
- (D) comunicações buconasais e bucosinusais.

**QUESTÃO 39**

Os cistos odontogênicos podem ser classificados em inflamatórios e de desenvolvimento, com base na sua origem. São exemplos de cistos inflamatório e de desenvolvimento, respectivamente:

- (A) de erupção e periodontal lateral.
- (B) dentígero e residual.
- (C) residual e de erupção.
- (D) periodontal lateral e dentígero.

**QUESTÃO 40**

Lesão cística benigna, com maior prevalência em pacientes jovens, e maior proporção em região posterior de mandíbula (corpo e ramo), de crescimento que não provoca expansão óssea clinicamente visível, sendo diagnosticada por exames de imagem de rotina, nos quais se observa área radiolúcida com halo radiopaco e limites festonados ou mesmo multiloculares. Essas são características do

- (A) queratocisto odontogênico.
- (B) cisto de erupção.
- (C) cisto odontogênico calcificante.
- (D) cisto periodontal lateral.

**QUESTÃO 41**

Diante de sinusite maxilar de origem dental, que envolve bactérias aeróbias e anaeróbias, qual é a medicação de primeira escolha?

- (A) Metronidazol.
- (B) Fluconazol.
- (C) Amoxicilina + clavulanato.
- (D) Sulfametoxazol + metronidazol.

**QUESTÃO 42**

Os tumores podem ser de origem epitelial ou de origem mesenquimal. Quais são os de origem epitelial?

- (A) Mixoma odontogênico e ameloblastoma.
- (B) Fibroma odontogênico e tumor odontogênico escamoso.
- (C) Odontoameloblastoma e odontoma composto.
- (D) Tumor odontogênico escamoso e ameloblastoma.

**QUESTÃO 43**

A osseointegração, como definida por Branemark, “é a conexão estrutural e funcional direta entre osso vivo e a superfície do implante que suporta cargas”. Para que haja sucesso na osseointegração na interface osso-implante, são necessários fatores relacionados ao procedimento cirúrgico, ao hospedeiro e ao próprio implante. Quais são os fatores relacionados ao procedimento cirúrgico?

- (A) Cirurgia atraumática e alta temperatura óssea durante a perfuração.
- (B) Cirurgia atraumática e temperatura controlada durante o preparo do leito ósseo.
- (C) Cirurgia traumática e alta temperatura óssea durante a perfuração.
- (D) Cirurgia traumática e temperatura controlada durante o preparo do leito ósseo.

**QUESTÃO 44**

Leia o caso a seguir.

Um paciente de 62 anos, hipertenso controlado, será submetido à remoção cirúrgica de múltiplos túrus mandibulares sob anestesia geral. No pré-operatório, apresenta os seguintes exames laboratoriais:

- Creatinina: 1,8 mg/dL (Valor de referência: 0,6–1,3 mg/dL)
- Ureia: 62 mg/dL (Valor de referência: 10–50 mg/dL)
- Sódio: 138 mEq/L (Valor de referência: 135–145 mEq/L)
- Potássio: 5,7 mEq/L (Valor de referência: 3,5–5,0 mEq/L)
- TP: 12 s (controle: 12 s)
- INR: 1,0
- TTPa: normal

Considerando a interpretação dos biomarcadores bioquímicos e seus impactos no manejo perioperatório, qual deve ser a conduta?

- (A) O valor elevado de potássio exige correção antes da cirurgia, devido ao risco de arritmias.
- (B) O paciente está dentro dos parâmetros normais e pode ser submetido ao procedimento sem ajustes.
- (C) O aumento de creatinina e ureia contraindica o procedimento, mas a hiperpotassemia não representa risco anestésico imediato.
- (D) O tempo de protrombina alterado é o principal risco cirúrgico, devendo ser corrigido antes do procedimento.

**QUESTÃO 45**

Leia o caso a seguir.

Durante a realização de exodontia de terceiro molar inferior sob anestesia local com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, o paciente de 34 anos apresenta súbita agitação, palpitações, sensação de pânico, tremores e taquicardia (120 bpm). A pressão arterial está alterada (150/90 mmHg), sem sinais de alergia (sem urticária, broncoespasmo ou edema). O procedimento é interrompido e o paciente permanece consciente.

Qual é o diagnóstico e a conduta imediata, respectivamente?

- (A) Reação alérgica imediata à lidocaína; administrar adrenalina intramuscular.
- (B) Toxicidade sistêmica dos anestésicos locais; iniciar emulsão lipídica intravenosa.
- (C) Crise ansiosa; tranquilizar o paciente, posicioná-lo mais inclinado e monitorar sinais vitais.
- (D) Síncope vaso-vagal; colocar o paciente em posição supina com pernas elevadas e administrar oxigênio suplementar e monitorar sinais vitais.

**QUESTÃO 46**

Durante a remoção de um terceiro molar inferior classificado como, segundo Winter - Vertical e Pell & Gregory - Classe II, Posição C, o cirurgião dentista observa que o dente está profundamente incluso e com íntima relação com a cortical lingual. Neste caso, qual complicação pode ocorrer?

- (A) Risco de lesão do nervo lingual.
- (B) Luxação do dente para o espaço infratemporal.
- (C) Comunicação bucossinusal.
- (D) Abscesso pericoronário.

**QUESTÃO 47**

Durante a realização de uma biópsia incisional em região de mucosa jugal, o cirurgião-dentista e sua equipe devem utilizar EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) de forma correta, conforme normas de biossegurança aplicadas aos serviços de saúde. Assim, neste procedimento odontológico cirúrgico, para seguir as normas:

- (A) a touca ou gorro pode ser de pano, desde que cubra todo o cabelo e as orelhas para evitar a queda de fios e proteger a cabeça contra respingos e aerossóis.
- (B) as luvas de procedimento são adequadas para procedimentos cirúrgicos desde que não haja contato direto com tecido ósseo.
- (C) a proteção ocular (óculos ou *face shield*) é obrigatória, pois respingos biológicos podem atingir a conjuntiva mesmo em procedimentos de pequeno porte.
- (D) o avental de manga longa é opcional, desde que o profissional utilize campos estéreis.

**QUESTÃO 48**

Durante o planejamento de um procedimento cirúrgico odontológico sob anestesia local em um paciente diabético, alguns princípios básicos devem ser considerados para reduzir riscos trans e pós-operatórios. Qual é o princípio essencial de manejo cirúrgico nesses pacientes?

- (A) Realizar o procedimento cirúrgico preferencialmente em jejum para evitar hiperglicemia reacional, suspender a medicação hipoglicemiante e garantir controle metabólico.
- (B) Adiar qualquer cirurgia eletiva caso a glicemia capilar esteja acima de 90 mg/dL, mesmo com o paciente assintomático, realizar o procedimento cirúrgico preferencialmente em jejum para evitar hiperglicemia reacional e priorizar horários pela manhã.
- (C) Suspender a medicação hipoglicemiante no dia da cirurgia para prevenir quedas bruscas de glicemia durante o procedimento, adiar qualquer cirurgia eletiva caso a glicemia capilar esteja acima de 90 mg/dL mesmo com o paciente assintomático e evitar longos períodos de jejum.
- (D) Priorizar horários pela manhã, garantir controle metabólico adequado e evitar longos períodos de jejum para reduzir risco de hipo ou hiperglicemia.

**QUESTÃO 49**

Paciente com fratura do complexo zigomático apresenta limitação de abertura bucal. Essa limitação ocorre devido

- (A) ao espasmo do músculo bucinador.
- (B) à interferência mecânica na fossa temporal causando trismo.
- (C) à lesão direta do nervo trigêmeo.
- (D) ao deslocamento do côndilo mandibular.

**QUESTÃO 50**

Qual é o tratamento de um paciente adulto com uma fratura condilar alta, unilateral, com desvio leve e oclusão estável?

- (A) Tratamento fechado com fisioterapia precoce.
- (B) Tratamento aberto com acesso pré-auricular.
- (C) Fixação com placa de reconstrução 2.4.
- (D) Bloqueio maxilomandibular rígido por 6 semanas.

**RASCUNHO**

## PROVA DISCURSIVA

### Questão 01

---

Um paciente de 24 anos sofre agressão física e apresenta fratura unilateral do complexo zigomático-maxilar. A tomografia revela fratura do pilar zigomático-maxilar, da sutura zigomático-frontal e da borda infraorbital, sem grande cominuição. Quais são os sinais clínicos característicos desta fratura, bem como os objetivos cirúrgicos do tratamento?

**(100 pontos)**

# FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30